



21 NOV. 1979

DECRETO N.º 5883 DE 20 DE NOVEMBRO DE 1.979.

## DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito em exercício do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 - Lei Orgânica dos Municípios,

## D E C R E T A

Artigo 1.º - Ficam denominadas "AVENIDA SAN CONRADO" as Avenidas 1, 4 e 5 do loteamento Caminhos de San Conrado, com início na Rua 39 e término na Rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 20 de novembro de 1.979

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA  
Prefeito Municipal em Exercício

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO  
Respondendo pela Secretaria dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 18660, de 21 de junho de 1.979, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito):

DR. ALFREDO MAIA BONATO  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

99



22 NOV. 1979

RETIFICAÇÃO  
 DECRETO N.º 5883 DE 20 DE NOVEMBRO DE 1.979.  
 DA DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

No Artigo 1.º, onde se lê:  
 ...com início na Rua 39...  
 LEIA-SE:  
 ...com início na Rua 69...

Campinas, 21 de Novembro de 1.979.  
 DR. ALFREDO MÁIA BONATO  
 Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



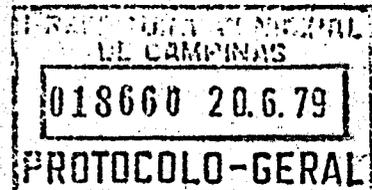
# Caminhos de San Conrado



ES SA - DU

Exmo. Sr.

Prefeito Municipal do Município de Campinas



Luiz de Amoedo Campos Netto, coordenador do Empreendimento "Caminhos de San Conrado", vem mui respeitosamente/ã presença de V, Excia., expor e requerer o seguinte:

1. O requerente participa como coordenador do Empreendimento, / cujo loteamento situa-se em área de terra no Distrito de Sou sas, Município e Comarca de Campinas, com seu registro regularmente formalizado junto a essa Prefeitura.
2. Do loteamento a que está procedendo, com a abertura de ruas/ e execução da infra-estrutura urbana, destaca-se uma avenida principal já em condições de ser entregue à uso da comunidade.
3. Por oportuno em vista do adiantado das obras, permite-se o/ requerente indicar que seja atribuída por V. Excia. a essa a venida, o nome do Empreendimento, ou seja, AVENIDA SAN CONRAD O, expedindo, se tida por boa a sugestão, o competente D e c r e t o desse Executivo.
4. Outrossim, o requerente sentir-se-ia muito honrado se, na s o l e n i d a d e i n a u g u r a ç ã o dessa Avenida, em 30 de Junho p r ó x i m o, às 10 hs., ocasião em que será lançada a pedra fundamental do clube de campo do Tênis Club de Campinas, com área e receita doada pelo Empreendimento, pudesse contar com a dignificante presença de V. Excia. a esse ato público, cujo agradecimento desde já registra.

Pelo Deferimento

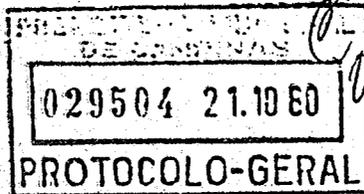
E.R.M.

Campinas, 13 de Junho de 1979.

Luiz de A. Campos Netto  
-Coordenador-



Exmo. Sr. Dr. Francisco Amaral Digno. Prefeito Municipal de Campinas.



*Existe just. para esse  
outro nome a ser  
anteriormente aprovado  
Arar. Se a  
proposta de  
alterar, retornando  
fundo a este  
fl. 12*

Os abaixo assinados, proprietários de lotes no Empreendimento "Caminhos de San Conrado", vêm a presença de V.Exa. para expor e requerer o que segue:

1. O nome San Conrado, além de representar um ato de reverência para com essa figura impressionante da hagiologia cristã, é também uma homenagem à fraterna cidade do Rio de Janeiro que possui com essa denominação um dos seus mais belos bairros;
2. Pretendendo estender a homenagem aos demais logradouros de nosso loteamento, estudamos e ora apresentamos a V.Exa. uma relação de nomes cariocas, os quais gostaríamos que fossem aproveitados para a denominação das Vias Públicas de Caminhos de San Conrado.

Em vista do exposto requeremos respeitosamente se digne V.Exa. apreciar e enfim determinar a nomenclatura ora sugerida.

Campinas, 28 de agosto de 1980.

MILTON JOSÉ BRÉSCIA

*Milton José Bréschia*

ANTONIO FEDERIX

*Antonio Federix*

Maria Benedito Queiroz, José Maria Benedito Queiroz, Alven

SILVESTRE FADENE

*Silvestre Fadene*

*Luiz Fernando*  
LUIZ FERNANDO THIMOTHLO

*FRANCISCO AMARAL  
PREFEITO MUNICIPAL  
28/10/80*

Decreto 5883 de 20-11-1979

**São Conrado e a Barra**

Depois de se atravessar o canal do Leblon, sobe-se à esquerda, e tem-se à frente um dos caminhos para chegar a São Conrado: é a av. Niemeyer. A paisagem é fascinante. O mar, atira-se contra os rochedos lá abaixo, e entre morros e vegetação ergue-se um grande hotel, ocupando parte da sossegada praia do Vidigal. Mas a gente pode chegar também a São Conrado através do túnel dos Dois Irmãos.

As praias mais jovens são exatamente as de São Conrado e da Barra da Tijuca. A primeira apresenta cenários lindos, inclusive uma vista da pedra da Gávea. A praia da Barra tem 20 km de extensão, muito verde, e um mar extraordinariamente verde também. Muitas estradas partem dali, cortando regiões mais planas. Uma delas é a Rio-Santos, que passa perto das lagoas do Tijuca e de Jacarépaguá a outra é a av. Sernambetiba, que vai terminar no Recreio dos Bandeirantes. Nesta última, o mar acalma-se. Milhares de cariocas procuram o local, como também as demais praias, cada qual com sua feição própria, suas atrações, seus encantos e seus perigos. Sim, perigos. Tudo aquilo é de uma beleza fora do comum. Mas alguns locais já estão poluídos em todos os sentidos. O grande mal das cidades modernas já envolveu alguns locais praias: assaltantes rondam os turistas.

(Extraído da seção de "Turismo" do Suplemento "Domingo Mulher" do jornal "Correio Popular" de Campinas, de 21-novembro-1982)



Natural de Placença, filho de família fidalga e casado com uma mulher admirável sob todos os aspectos, Conrado vivia feliz e em paz, quando um desastre mudou subitamente o seu destino. Andando pelas caçadas, o animal que ele perseguia escondeu-se numa mata. Conrado ordenou aos criados que lhe lançassem fogo, mas houve tão pouca sorte que, sobrevento o vento, as chamas foram ganhando terreno e destruíram todas as plantações campos da redondezas. Conrado e a sua gente puderam salvar-se a tempo. Mas, como era preciso encontrado responsável pela torpe proeza, foi preso e condenado à morte um homem inocente que andava apañando lenha naqueles sítios. Quando já o levavam ao local do suplicio, Conrado apresentou-se e confessou-se culpado. Obrigado a indenizar os proprietários pelos prejuizos causados, que eram enormes, teve de vender todos os bens e de empenhar o dote da esposa, ficando reduzido à miséria, ele que até então vivera como fidalgo rico.

Este revés fez com que ele e a mulher Eufrosina refletissem a sério na fragilidade das coisas terrenas e não pensassem daí por diante senão na sua salvação. Eufrosina entrou para as clarissas de Placença, e Conrado juntou-se aos terceiros franciscanos que levavam vida de eremitas não longe dessa cidade. Fez rápidos progressos na virtude com o seu fervor; começou a falar-se da sua santidade e não tardaram a afluir visitantes. A fim de se subtrair aos admiradores, Conrado partiu para a Sicilia, onde viveu durante trinta e seis anos, ora tratando dos doentes no hospital de Noto, ora retirado num eremitério vizinho. A vida austera que levava nem sempre o colocou ao abrigo das tentações carnis. Seguindo o exemplo de S. Francisco, teve de se rebolar num silvado (plantas com espinhos) para se ver livre das tentações. Foi favorecido por Deus com o dom dos milagres e ainda hoje é invocado para a cura da hérnia. Ano 1351.